

Obesidade, factores de risco cardiovascular e

qualidade de vida

em doentes esquizofrénicos institucionalizados

no Centro Hospitalar Conde de Ferreira

2008

Isabel Alexandra Ribeiro Caldas Domingues

Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

## Resumo

A Esquizofrenia é uma perturbação psiquiátrica de prognóstico ainda reservado, cuja maior causa de mortalidade é a patologia do foro cardiovascular. A literatura aponta para uma maior prevalência de alguns factores de risco cardiovascular em doentes esquizofrénicos – um dos mecanismos explicativos para a elevada mortalidade referida. O efeito da medicação antipsicótica é visto, pela maioria dos autores, como aditivo, isto é, interage com vulnerabilidades inerentes à própria doença.

A importância da prevenção e detecção precoce do risco cardiovascular nestes doentes é unânime e justifica-se, dado a maioria destas condições ser passível de intervenção eficaz, com reflexos em termos de qualidade de vida e saúde física.

O papel crucial do excesso de adiposidade (principalmente a nível visceral) no risco cardiovascular leva a que medidas antropométricas (como o índice de massa corporal e o perímetro abdominal) sejam apontadas como métodos de *screening* para a existência de factores de risco cardiovascular.

O presente trabalho procurou abordar estes aspectos, numa população de 90 esquizofrénicos do sexo masculino, institucionalizados no Centro Hospitalar Conde de Ferreira. Nesse sentido, foram efectuadas avaliações antropométricas (peso, altura, perímetro abdominal), analíticas (glicemia em jejum, perfil lipídico) e de tensão arterial; foi recolhida informação sobre hábitos, estilo de vida e características sociodemográficas e clínicas; e foram utilizadas escalas para avaliação de qualidade de vida e psicopatologia.

Mais de 85% dos indivíduos estudados apresentou pelo menos um dos seguintes factores de risco cardiovascular modificáveis: excesso de gordura corporal, Diabetes mellitus, dislipidemia, hipertensão, sedentarismo, hábitos tabágicos – sendo a prevalência dos quatro últimos consideravelmente superior à estimada para a população

portuguesa em geral. Verificou-se, também, uma distribuição mais abdominal da gordura (85,6% com perímetro abdominal de risco).

As medidas antropométricas atrás referidas mostraram ser bons indicadores da existência de alguns factores de risco cardiovascular, nomeadamente hipertensão arterial, dislipidemia e excesso de peso – o perímetro abdominal foi também um bom indicador da qualidade de vida estritamente relacionada com o funcionamento e desempenho físicos, e verificou-se a sua supremacia em relação ao índice de massa corporal, neste aspecto.

Estes achados vêm sublinhar a importância da saúde física do doente esquizofrénico (em particular de condições muitas vezes subdiagnosticadas, e com implicações graves, como os factores de risco cardiovascular) e a utilidade das medidas antropométricas índice de massa corporal e perímetro abdominal como métodos de *screening*, dada a sua estreita relação com a existência de alguns factores de risco cardiovascular, com aspectos da qualidade de vida e, consequentemente, com o prognóstico.

## **Abstract**

Schizophrenia is a major psychiatric disorder, albeit with poor prognosis. The increased mortality is mainly due to cardiovascular conditions. The literature refers to a higher prevalence of some cardiovascular risk factors in schizophrenic patients than in general population – one of the mechanisms leading to higher mortality related to cardiovascular conditions. The role of antipsychotic drugs is referred by most authors as a factor that interacts with vulnerabilities related to Schizophrenia itself.

Prevention and early detection of cardiovascular disorders are crucial, since most of these risk factors are modifiable by medical intervention, which can lead to significant gains in terms of quality of life and physical health.

The role of adiposity (mainly the visceral one) in cardiovascular risk is essential. Anthropometric measures (such as body mass index and waist circumference) can then be used as screening methods for the detection of cardiovascular risk factors.

The present research investigates these issues, and was conducted in a population of 90 schizophrenic male patients, institutionalized in “Centro Hospitalar Conde de Ferreira”. Data concerning anthropometric measures (weight, height and waist circumference), laboratorial tests results (fasting blood glucose and lipid profile), blood pressure values, lifestyle, and sociodemographic and clinic characteristics were screened and analyzed, as well as quality of life and psychopathology features (obtained with standardized measuring instruments).

More than 85% of the patients studied had at least one of the following modifiable cardiovascular risk factors: high body fat, diabetes, dyslipidemia, hypertension, sedentary lifestyle, and smoking habits– the prevalence of the latter four is significantly higher than in general portuguese population. Visceral distribution of adiposity was also more frequent: 85.6% had increased waist circumference.

The anthropometric measures (body mass index and waist circumference) turned out to be good indicators of some of the cardiovascular risk factors (hypertension, dyslipidemia and high body fat) – the waist circumference was also correlated with some items of quality of life (physical functioning and performance), and this correlation was stronger than the one found for body mass index.

These results contribute to establish the importance of physical health issues in schizophrenic patients (particularly conditions under diagnosed and with serious implications, such as cardiovascular risk factors mentioned above); and the utility of anthropometric measures as simple as body mass index and waist circumference as screening methods, due to their association with some cardiovascular risk factors, quality of life, and patients' prognosis.